

# Quarta-Feira – 27/06/2012

Karla Fabíola dos Santos Lima

**Orientador da pesquisa:** Prof. Dra. Adriana Maria de Souza Zierer  
Universidade Estadual do Maranhão

**TÍTULO DO PAINEL:** Representação Messiânica Na Demanda Do Santo Graal Centrada Na Figura De Galaaz

**RESUMO :** *A Demanda do Santo Graal* é uma novela de cavalaria anônima, produzida no século XIII, mas que continuou a ter influência muito depois desse período. Caracteriza-se por ser uma narrativa com valor místico, com forte apelo messiânico. A presença da expectativa messiânica na *Demanda* está centrada na figura de Galaaz; ele simboliza a chegada da época do Espírito Santo e da purificação total. O texto fornece ao leitor um ambiente imbuído pela presença do Messias. Seu enredo constitui-se na busca do Graal que tem início na corte de Camelot no dia da festa de Pentecostes, momento de reunião de todos os cavaleiros no castelo do rei Arthur. Galaaz ao chegar é anunciado pelo ermitão como, o Desejado, o escolhido e o protegido por Deus. Ele realiza provas consideradas impossíveis como sentar no assento perigoso e retirar a espada encantada do pedrão. O Santo Graal tem sua aparição após a chegada de Galaaz ao reino de Logres. Após a partida desse objeto, começa então a busca pelo cálice sagrado, iniciada por Galvão, que faz o juramento de ir em busca do Graal e depois todos os demais cavaleiros o seguem, fazendo o mesmo juramento, que é ir em demanda do que seria a maior maravilha do mundo. *A Demanda do Santo Graal* não tem relevância apenas por seu cunho messiânico, e sim porque contribuiu ao longo dos séculos como fonte de inspiração para muitos autores de novelas de cavalaria portuguesas que escreveram no século XVI, período que precede o reinado de D. Sebastião. Desse modo, a temática messiânica que determinou o ciclo da demanda do Santo Graal, centrava-se na figura de Galaaz que era representado como um homem casto e puro, sendo o escolhido e protegido por Deus, caracterizando-o como o “novo Cristo”, sendo suas virtudes incorporadas por muitos personagens reais de Portugal, como D. Sebastião, rei de Portugal (1568-1578) e que buscava copiar as virtudes cavaleirescas de Galaaz, dentre as quais o ideal de Cruzada contra os mouros. Isso demonstra a influência que tiveram as novelas de cavalaria e seu caráter messiânico ao longo dos séculos.